



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

ATA N.º 022/2023

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA VINTE E SEIS DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS

Ata da vigésima segunda sessão ordinária, primeiro período, terceira Sessão Legislativa, décima quinta Legislatura, da Câmara Municipal de Inácio Martins, Paraná, realizada às dezoito horas, do dia vinte e seis de junho, presentes todos os vereadores. Iniciado o **EXPEDIENTE** entrou em apreciação a Ata n.º 021/2023, do dia dezoito de junho, aprovada sem ressalvas com todos os votos. Em seguida o **Requerimento n.º 014/2023** pedindo informações sobre valores repassados a empresa terceirizadora de serviços médicos detalhando pagamentos integrais e parciais, ficha de frequência de ponto dos médicos dos últimos três meses e dos que se encontravam em serviço até o presente momento, de proposição do Vereador Marino Kutianski, dirigido ao Prefeito Municipal e Secretária de Saúde, encaminhado para votação ao final do Expediente. Na sequência, as Indicações n.º 050/2023 - "Recuperação de estrada a esquerda da estrada principal da comunidade Santini ligando à propriedade do Sr. João Álvaro Carignano, conhecido como Zóca", do Vereador Marino, e n.º 051/2023 - "Patrolamento e cascalhamento na comunidade Terra Cortada", do Vereador Laurici, que após receberem comentários dos proponentes foram encaminhadas ao Executivo. Nos termos dos Artigos 162, 223 e 241 do Regimento Interno, iniciou-se o processo de votação do Requerimento n.º 014/2023 de proposição do Vereador Marino Kutianski, já descrito no início do Expediente. Após a leitura da matéria e respectiva justificativa o proponente comentou o Requerimento, que foi aprovado com todos os votos e despachado ao Executivo Municipal. Na **TRIBUNA** o Vereador **EDMUNDO VIER** contou ter conversado com o Secretário de Obras, Élcio, sobre o planejamento para o cascalhamento dos projetos que estavam sendo concluídos, sendo a conclusão e reparos na Fazenda Velha, que nesse dia já tinha disponibilizado uma retroescavadeira para fazer a sondagem de cascalho na comunidade Tancredo Neves que estava necessitando urgente de recuperação desse trecho onde tinha vários pontos que estavam bem críticos, sendo um projeto que já estava feito há dois anos e seria concluído com sete quilômetros e meio de cascalhamento onde a comunidade iria ter a trafegabilidade com bastante segurança e tranquilidade para todos os moradores. O Vereador **JULIO** iniciou solicitando ao Presidente seu tempo de liderança, deferido pelo Presidente. Expressou suas mais sinceras condolências à família do senhor Lores Antônio Anichewski, conhecido como Lico, pelo trágico falecimento no dia anterior, um amigo de longa data e como se fosse de sua família, pois como os vereadores sabiam era pai de sua cunhada Bia, e assim sogro de seu irmão; que tinham convivido juntos muitos momentos, na maior parte deles em festividades da família, e era um momento bem triste esse dia para toda a família. Contou aos vereadores que tinha passado todo o dia anterior na casa de sua sogra e logo que recebeu a notícia tinha vindo prestar solidariedade ao seu irmão e sua cunhada e no momento em que estava em conversa com seus familiares acabou recebendo algumas mensagens de amigos e apoiadores lhe alertando que estava sendo atacado com



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

discurso de ódio nas redes sociais; que seu vizinho Professor Adilson, presente na sessão, devia saber do que estava falando também; que no momento não tinha entrado nas redes sociais e antes de tomar conhecimento de todas as postagens tinha recebido inúmeras mensagens de apoio pelo Whatsapp e Messenger, mensagens de que estavam do seu lado, para continuar nessa caminhada, não desistir e não responder as provocações, e aquele discurso de ódio veio se transformando em um discurso mais ameno, um discurso de pessoas do bem, então antes mesmo de analisar tinha ficado muito feliz e muito agradecido pelas inúmeras mensagens que tinha recebido no prazo de uma hora, tempo em que tinha chegado e que pode abrir as mensagens, com pessoas lhe alertando para que continuasse firme na caminhada. Explicou que quando abriu suas redes sociais um cidadão que tinha tido sua empresa citada para que prestassem esclarecimentos através de um requerimento muito bem elaborado pelo Vereador Jorge Boeira e aqui tinha utilizado a palavra no momento da discussão do requerimento, defendendo e tendo aprovado inclusive, dizendo que as acusações eram suspeitas, nada concreto, mas tinha dito que eram gravíssimas as acusações e que essa casa tinha o dever moral de levantar e que continuava com a sua opinião independente das postagens ou não. Contou que tinha ido analisar o que o referido cidadão tinha escrito sobre a sua pessoa e o primeiro comentário que viu e que lhe chamou a atenção era que com a quantidade de curtidas e comentários seria um ótimo vice-prefeito tendo respondido que agradecia o apoio, mas estava dedicado ainda ao mandato de vereador que tinha lhe sido conferido até 31 de dezembro de 2024 onde tinha recebido uma procuração através do voto de trezentas e uma pessoas, então tinha que cumprir com o mandato e com o compromisso com seriedade; que ao analisar a maneira como a pessoa tinha colocado, que com essa quantidade de curtidas e comentários seria um ótimo vice-prefeito como se comentários e curtidas em redes sociais fossem importantes ou representassem que o cidadão era preparado ou não para assumir um cargo desses, acreditava que comentários e curtidas não iriam revelar e nem colocar a prova se a pessoa era capacitada ou não; que a população era livre para se expressar da forma que quisesse e se a opinião dessa pessoa era por política, por não concordar com seu posicionamento, respeitava porque a democracia era dessa forma, mas, se tivesse feito com a tentativa de lhe intimidar pelo fato de tê-lo citado na semana anterior quando do requerimento continuava com a mesma opinião; respeitava se a opinião dele fosse política, mas se fosse na tentativa de intimidação não tinha dado certo. Ainda falou que o mesmo cidadão tinha pego uma foto sua e do Professor Elcio, de quando o jornalista Kleber tinha publicado uma matéria sobre uma pré-candidatura suas onde tinha escrito "missão impossível" à qual respondeu também, dizendo que sabiam que para Deus nada era impossível e acreditava que todas as pessoas presentes, eleitos ou não, e todos os cidadãos que tinham direito a voto e podiam ser votados tinham toda a possibilidade de um dia chegarem a ser prefeito ou vice-prefeito, se Deus assim permitisse, e por último tinha lhe dado um apelido de "Doutor Nutella" o que na hora tinha achado cômico e engraçado o apelido e pensou se isso era baseado em seu histórico ou baseado no que era, refletindo que a sua história de vida e suas origens não podia apagar; que tinha nascido no ano de 1985 quando seu pai já trabalhava aqui como Cirurgião Dentista e realmente não teve



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

uma infância com dificuldades; não precisou trabalhar cedo; não tinha ido para a roça nem trabalhado no pesado porque seu pai pode lhe dar estudo; viveram de forma simples, mas não podia dizer que tiveram uma infância com dificuldades, então, talvez baseado nisso tenha sido o apelido de Doutor Nutella, mas se orgulhava muito da forma como tinha sido criado; da forma como seus pais lhe educaram formando sua personalidade; que tinha seguido a profissão de seu pai sendo também cirurgião dentista, e tudo o que tinha também advinha de seu esforço e todo seu período de estudos; que tinha muito orgulho sim, e se de repente tentou lhe ofender até tinha revelado um pouquinho de seu histórico porquê não podia aqui apagar todo seu passado e toda sua vivência; que essa era a sua forma de trabalhar, mas sempre com muito respeito a todos, aos colegas, munícipes, cidadãos, sempre com muito respeito. Para finalizar disse que tinha achado importante falar, não para o cidadão que tinha citado o seu nome, mas para as pessoas que acompanhavam o seu trabalho, que lhe apoiaram e dedicaram um tempinho para lhe mandar uma mensagem, sendo para essas pessoas que fazia esta fala; que achava importante e continuaria com suas opiniões, suas convicções e com seus valores, e esses comentários, desde que não ofendessem sua família e não lhe ofendessem pessoalmente de certa forma até enriquecia a democracia. Na **ORDEM DO DIA** constou apenas o segundo turno de votação do Projeto de Lei n.º 009/2023 do Vereador Gilberto Bello propondo denominação de via pública do município de Rua das Palmeiras no Bairro Vila Nova. Sem receber comentários na discussão o projeto foi aprovado com todos os votos favoráveis e passou a constar como **Lei n.º 1052/2023** - "Denomina via pública do município de Rua das Palmeiras", e encaminhado para sanção. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **ÉLCIO** falou ao Vereador Julio, seu colega do PV, que as ofensas não tinham sido privilégio apenas para ele, pois no dia anterior à noite, verificando as redes sociais diversas postagens suas que nem eram postagens de cunho político, estavam tomadas de comentários, os mais diversos possíveis, falando de poucas curtidas, dos poucos coraçõezinhos que tinham nas postagens baixando sua possibilidade de pleitear algum cargo como por exemplo o cargo de prefeito; outras postagens falando das supostas mentiras que estaria falando nesta casa e pedindo para que fosse falar as ditas mentiras na casa do cidadão. Sobre a questão das curtidas e coraçõezinhos disse que nem precisava falar nada sobre isso, pois nem era válido, mas sobre as mentiras queria destacar que essas supostas mentiras tratavam de suas falas nas duas últimas sessões quando o nome deste cidadão tinha sido citado nesta casa; que num primeiro momento falava-se que o respectivo cidadão estando participando de um podcast teria falado de forma inadequada insultando essa casa de leis e os nobre vereadores, dando ênfase nesses insultos ao Vereador Gilberto Bello e sua família descaracterizando o mesmo primeiro por sua opinião política e segundo por uma lei de autoria deste vereador que proibia o consumo de bebidas alcoólicas em vias públicas, a qual destacava mais uma vez que considerava muito importante para a manutenção da ordem no município; que naquele momento tinha feito uma fala sim em defesa a esta Câmara, a todos os vereadores, e uma defesa também ao Vereador Gilberto Bello, e essa defesa faria a todos e principalmente ao Vereador Bello novamente e quantas vezes fossem necessárias. Que num segundo momento, as mentiras na sessão seguinte, eram quando o nobre



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

Vereador Jorge Boeira encaminhou a esta casa um requerimento questionando o Poder Executivo quanto a denúncias de que havia um suposto superfaturamento pela empresa deste cidadão e aí pedia explicações, e na ocasião teria destacado que pela seriedade de tais denúncias, que no caso eram sete denúncias, era fundamental a abertura de uma Comissão Especial de Inquérito não tendo falado nenhuma mentira, nem feito nenhuma denúncia, tendo apenas destacado essa denúncia e como o Vereador Julio tinha falado não retirava nenhuma das palavras que tinha falado nas sessões anteriores, as quais estavam gravadas para que todos pudessem ver. Assim, falou que simplesmente não entendia a atitude desse cidadão destacando ainda que o mesmo dizia “venha na minha casa falar as mentiras” questionando que autoridade este cidadão teria para que um vereador tivesse que ir na sua casa falar alguma coisa, o que considerava um absurdo, e outra coisa que destacou era que não tinha entendido o apelido dado a sua pessoa de Professor Babão. Destacou ainda que no último sábado, dia vinte e quatro de junho, tinha participado do encontro de romeiras e romeiros, cantadeiras e tocadores, rezadores e festeiros da Romaria de São Gonçalo realizada na Casa da Cultura de Góes Artigas, um evento muito bonito onde aquela organização de mulheres tinha trazido pessoas da região toda e puderam trazer um pouquinho das tradições, da cultura, e um pouquinho da religiosidade dos ancestrais e do povo, tendo sido um evento muito bonito. O Vereador **GILBERTO BELLO** destacou sua solidariedade aos nobres Vereadores Professor Élcio e Doutor Julio lembrando que em Ponta Grossa havia um radialista que tinha um dizer de que “prestígio não se impõe, se conquista”; que se cidadãos se propunham a ser candidatos a vereadores para ocupar um espaço nesse local não seria atacando essa Câmara, os vereadores do PV, sua pessoa e sua família, pois assim não chegaria nunca nessa casa. Lembrou ter perdido três eleições sempre lutando e que já estava no segundo mandato, mas sempre construindo, nunca destruindo e nunca passando por cima de ninguém; que essa pré-candidatura iria fracassar; que não adiantava se gabar que tinha dinheiro porque dessa maneira, atacando essa casa, não chegaria a lugar nenhum; que era construindo e o Professor Élcio tinha uma liderança, o Doutor Julio tinha uma liderança, cada um dos vereadores tinha uma liderança e tinham sido colocados pela população martinense, então dizia que era lamentável esses ataques por isso se solidarizava com os nobres vereadores. Falando ao Vereador Edmundo destacou a estrada para o Gavazone que com as chuvas das últimas semanas tinha acabado, não tinha condições, e precisavam conversar com o Executivo para no mínimo darem uma patrolada ali. O Vereador **JORGE** agradeceu por um pedido feito ao Executivo de melhorias na iluminação pública no prolongamento da Rua Duque de Caxias falando que o serviço já estava em andamento conforme informações que tinha; que era algo que vinha sempre lutando e um desafio seu conseguir aquilo ali para dar mais segurança ao pessoal que morava no bairro Bela Vista para terem um acesso mais seguro, mais iluminado, e que agora estava sendo executada essa obra, e assim queria agradecer pelo atendimento que há tempos vinha reivindicando e era para os cidadãos do Bela Vista e todos que usavam aquela via. Solidarizou-se com os Vereadores Julio e Élcio dizendo que além do Executivo e Judiciário, o Legislativo era o maior Poder dentro do município e tinham imunidade parlamentar nos votos,



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

expressões, falas e no exercício do mandato endossando o direito a opinar, mas quanto ao trabalho de fiscalização, de pedidos de informação, era um dever e um direito do vereador; que feria um pouquinho as ofensas eleitoreiras e políticas e não era por aí que funcionava; tinham que trabalhar; construir bases e o que os vereadores tinham colocado era muito importante, pois tinham sido eleitos democraticamente pelo povo e chegaram aqui para trabalhar pelo povo; que cada um que chegava aqui tinha o objetivo de fazer o seu trabalho da melhor forma possível para atender melhor a população, os munícipes que tanto necessitavam de melhorias para a saúde, para estruturas, e era isso que estava aqui presando a cada dia, procurando fazer o melhor para atender a população; que devido a política isso acontecia, mas a política tinha que ser feita de uma forma honesta, de uma forma bem elaborada com projetos para atender e fazer o melhor para a população, para o povo. Também deixou a solidariedade à família enlutada do trágico acidente já citado, desejando que Deus viesse a confortar toda a família dando forças num momento tão difícil, que ninguém queria passar. O Vereador **JULIO** disse que por não ter conseguido terminar seu raciocínio na Tribuna usaria este espaço para que mais uma vez não fosse mal interpretado pelo cidadão, que de repente provavelmente estaria lhes acompanhando pelas redes sociais, falando que o fato também de não ter passado dificuldades, talvez sendo essa a interpretação que o mesmo tivesse, não lhe fazia melhor nem pior que ninguém; que cada um tinha sua história de vida; sua superação; cada um aqui contribuía com a sociedade através da sua profissão; da sua empresa; que isso também não significava nada ao fato de ter ou não uma história diferente do Vereador Laurici ou dos outros vereadores, pois cada um tinha uma trajetória e não diminuía nem aumentava o fato de cada um ter uma história de vida diferente, mas o que gostaria de ter falado e não concluído e agora tinha a oportunidade, era que este cidadão possivelmente não tinha lhe escolhido para ser seu representante, não tendo sido seu eleitor, possivelmente não escolheu seus representantes também como deputado estadual e federal, portanto não o representava e sua opinião política também tinha que ser respeitada porque acreditava que ele tinha uma ideologia e defendia causas, valores, e lá a frente se o debate construtivo que ele teria ao longo desse e do próximo ano fosse vitorioso iria representar aqui uma parcela da população, o que era um direito dele também de se candidatar, votar e ser votado. Para finalizar falou que tinha se criado uma cultura aqui no município e tinha sido indagado por muitas pessoas durante a semana pelo fato do Vereador Jorge ter protocolado o requerimento e as pessoas perguntavam espantadas se o autor do requerimento tinha sido o Vereador Jorge, quando falava que não via espanto nenhum, pois era a função do vereador fiscalizar e que precisavam perder esse hábito e fazer com que a população entendesse que muitas vezes o Executivo encarava os pedidos de informações e requerimentos de uma forma, para exemplificar, à qual via que no lugar do Executivo se preocupar com o que foi levantado queriam saber o motivo de ter apresentado aquilo sendo como se culpassem o espelho pela imagem que refletia, o que achava que não tinha cabimento e para si não tinha importância se tinha sido o Vereador Jorge, o Vereador Dimas, ou quem quer que fosse que tivesse apresentado e se a denúncia apresentada tivesse fundamento ela tinha que ser investigada; que sendo investigado e não havendo nada era bom que não tivesse



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

nada porque não estavam procurando, isso não era uma caça às bruxas, e essa cultura aos poucos, como parlamentar, tinham que colocar na cabeça das pessoas que suas funções eram essas independente do partido que estivessem filiados; se tinham amizade ou não com o prefeito, e se a população lhes trazia alguma situação que viam ter que ser investigada tinham que apresentar, ficando a reflexão para que não culpassem a janela pela paisagem que ela lhes proporcionava todos os dias. O Vereador **MARINO** também foi solidário com a família do Senhor Lores Antonio Anicheski, mais conhecido como Lico, dizendo ter sido uma grande figura aqui do município, que era seu vizinho e tinha sido uma das pessoas que mais bem tinha lhe recebido desde que tinha vindo para Inácio Martins, em 1997, sendo sua morte mais uma tragédia na BR 277 na qual viam tantas tragédias acontecendo nesta BR e o que mais ficava preocupado também era com a falta de atendimento na BR, a demora no atendimento, contado que tinha sido prova disso há cerca de quinze dias quando vindo de Curitiba com o motorista da Câmara um acidente com um caminhão de combustível tinha tombado próximo a Polícia Rodoviária e derramado o combustível na pista e até que o pessoal chegasse para fazer o recolhimento do combustível do tanque e fosse feita a limpeza da pista tinham ficado cerca de onze horas parados na rodovia, perto do viaduto antes de São Luís do Purunã, onde tinham chegado perto das quatro horas da tarde e saído por volta das três horas da manhã do outro dia, então via isso com preocupação pois podiam ver que as condições da rodovia estava a cada dia pior e a questão do atendimento, do socorro chegar, estava cada vez pior também, sendo apenas um relato, mas seu intuito era mais ser solidário com a família do senhor Lores Anicheski e deixar registrado nesta Câmara de Vereadores. Nada mais havendo foi encerrada a presente sessão e convocada Sessão Extraordinária para o dia trinta junho, no horário regimental, para votação em segundo turno da Proposta de Emenda do Vereador Marino ao Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias, e do Projeto de Lei n.º 015/2023 do Executivo (LDO 2024), e após, o início do período de recesso legislativo. Da sessão foi lavrada a presente Ata que após achada de conformidade foi assinada pelos vereadores presentes.

[Handwritten signatures and stamps]

[Stamp: 25-07 INÁCIO MARTINS 1960]

[Signature: Gilberto Bello de Melo]

[Signature: Ercio]

[Signature: Wozlek]

[Signature: Gadiello]

[Signature: Pato]

[Signature: Pato]